



C Â M A R A M U N I C I P A L D E
GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

Reunião de Câmara de 11-4-2019

REJEITADA

A Favor (4) - (1 Indep + 2 PCP + 1 BE)

Contra (12) - (6 PS + 1 Indep + 4CDS 1 PSD)

MOÇÃO nº 21/2019

70 anos da NATO – intensificar a luta pela sua dissolução, pelo desarmamento e pela paz!

A 4 de Abril de 1949 foi formalmente constituída a Organização do Tratado do Atlântico Norte, conhecida no nosso país pelas suas iniciais em inglês: NATO. Palavras bonitas como «democracia» e «liberdades individuais» constavam no Tratado fundador da NATO. Mas a real natureza deste bloco político-militar hegemónico pelo imperialismo norte-americano ficou desde logo patente na inclusão, entre os seus membros fundadores, da ditadura fascista de Salazar.

Os 70 anos da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) estão a ser assinalados pelas grandes potências imperialistas, não só com as habituais mentiras e falsificações sobre a sua origem e percurso histórico, mas para legitimar o reforço e alargamento deste bloco político-militar agressivo, e impulsionar a corrida aos armamentos e a estratégia de confrontação e de guerra, com que os sectores mais reaccionários e agressivos do imperialismo procuram uma «saída» para o aprofundamento da crise estrutural do sistema capitalista.

O PCP condenou desde o primeiro momento a criação da NATO. Desmascarou a sua hipócrita apresentação como organização «pacífica» e «defensiva» e alertou para a sua natureza agressiva, anti-comunista, de confrontação com a União Soviética e o campo dos países socialistas, instrumento provocador da «guerra fria» e de repressão dos povos em luta pela sua libertação do colonialismo e do imperialismo. Da destruição da Jugoslávia – a primeira guerra na Europa desde o fim da Segunda Guerra Mundial – à agressão à Síria, passando pelo Afeganistão, o Iraque ou a Líbia, os 70 anos de existência da NATO comprovaram inteiramente as análises e previsões do PCP.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

Na passagem de mais um aniversário desta organização, é necessário chamar a atenção para a gravidade da articulação da NATO com a União Europeia. Uma articulação marcada por contradições, que envolve a pretensão dos EUA de consolidar e reforçar o seu domínio político e militar na Europa, mas que não só não põe em causa o «braço europeu» da NATO como está a servir para justificar o reforço do militarismo na UE, de que o aumento exponencial das despesas visando a corrida armamentista ou a criação das bases para um futuro «exército europeu» a coberto de uma «Cooperação Estruturada Permanente», são elementos particularmente graves.

No momento em que se comemora o 45.º aniversário da Revolução de Abril, essa inesquecível afirmação de soberania e independência nacional, a defesa da Constituição da República e a luta pelo respeito e aplicação dos seus princípios emancipadores ganha uma particular actualidade.

Assim, os Vereadores do PCP propõem que a Câmara Municipal de Lisboa, reunida em sessão ordinária em 11 de Abril de 2019, e ao abrigo do disposto no n.º. 2 do artigo 7º do seu Regimento e pela presente moção delibere:

1. Relembrar os princípios inscritos no artigo 7.º da Constituição da República Portuguesa, como a independência nacional, a solução pacífica dos conflitos internacionais, a não ingerência nos assuntos internos dos outros Estados, o desarmamento geral, simultâneo e controlado, a dissolução dos blocos político-militares.
2. Apelar ao reforço da unidade na acção das forças do progresso social e da paz na luta pelo desarmamento;



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

3. Manifestar-se contra as ingerências e agressões do imperialismo, pelo respeito da Carta da ONU e do Direito Internacional; pela dissolução dos blocos político-militares;
4. Afirmar a dissolução da NATO como uma exigência da defesa da paz.

Lisboa, 11 de Abril de 2019

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Jorge Alves